



PLANO DE ENSINO

1. Dados de Identificação

Disciplina: Bateria VI

Carga horária: 18h

Nº de encontros: 18

Fase: 6º semestre

Professor(a): Mario C. Nascimento Júnior

2. Ementa

Aspectos técnicos, independência, estudo de repertório, improvisação e transcrições. Ritmos diversos: Bateria Afro Brasileira, Frevo, Ritmos de livre escolha.

3. Objetivo Geral

Desenvolver as habilidades instrumentais para a execução da Bateria em uma diversidade de ritmos e repertório de diferentes gêneros, períodos e culturas musicais.

4. Objetivos Específicos

- Desenvolver noções de performance da Bateria a partir do repertório e da vivência musical em grupo.
- Conhecer, através de gravações, a utilização da Bateria em diversos gêneros, estilos e períodos. (Ritmos diversos: Bateria Afro Brasileira, Frevo, Ritmos de livre escolha)
- Conhecer e buscar novas alternativas de grafar ritmos e peças musicais para Bateria.
- Potencializar uma vivência musical criativa através da prática de repertório e da improvisação.



5. Conteúdo

UNIDADE I – TÓPICOS ESPECÍFICOS PARA PESQUISA

- Aspectos Históricos
- Aspectos Técnicos e de independência
- Repertório
- Improvisação e Composição
- Transcrições

UNIDADE II – ROTINAS APLICADAS À TÉCNICA E ROTINAS APLICADAS À INDEPENDÊNCIA

- Revisão Geral dos exercícios trabalhados durante o curso.
- Aplicações da técnica no contexto de repertório e de improvisação.
- Aplicações da independência no contexto de repertório e da improvisação.

UNIDADE III – IMPROVISAÇÃO E REPERTÓRIO

- Viradas e prática de Ritmo + Solo em diferentes formas
- Solo a partir de ostinatos
- Solo livre

6. Metodologia

O curso de Bateria aborda diversos estilos e gêneros musicais através do estudo de repertório e de seus respectivos ritmos. A técnica se aplica diretamente à linguagem do ritmo, passando a ser assimilada e possibilitando inclusive a improvisação dentro do estilo. Durante a aula além dos aspectos técnicos do instrumento, o aluno aprende sobre a cultura característica do ritmo estudado através de textos e gravações. Haverá aulas expositivas, discussões em grupo e atividades práticas envolvendo: performance, improvisação, composição e apreciação musical.

7. Avaliação

A avaliação considera todo o processo do aluno no decorrer do semestre, de forma contínua, considerando o desenvolvimento de suas habilidades e de sua



familiaridade com a Bateria, com os ritmos trabalhados e de sua autonomia, bem como na escrita. O foco da avaliação está na prática do repertório e na performance musical. Serão dadas 3 notas da seguinte forma:

NOTA 1: Aproveitamento (assiduidade, pontualidade, rendimento, comprometimento e evolução);

NOTA 2: Média aritmética das provas práticas 1 e 2.

NOTA 3: Banca.

A nota final equivale à média aritmética das 3 notas.

FREQÜÊNCIA: mínimo de 75% de presença. O aluno que ultrapassar 25% de faltas é reprovado.

ATRASO: Receberá falta o aluno que ultrapassar 15 minutos de atraso.

8. Bibliografia

8.1. Bibliografia Obrigatória

EZEQUIEL, Carlos. **Interpretação Melódica para Bateria**: Primeira edição. São Paulo. Editora Espaço Cultural Souza Lima, 2008.

RILEY, John. **The art of Bop Drumming**. Manhattan Music Publications, 1994.

SILVA, Robertinho, NASCIMENTO JUNIOR, Mario Cesar, SOLTAU, André. **Ritmos Brasileiros em forma de rudimentos**. 1. Ed. Itajaí, Traços & Capturas, 2022.

8.2 Bibliografia Complementar



MUNICÍPIO DE
ITAJAÍ



MEIRELES, Pascoal. **Bateria Musical**. São Paulo. Editora Vitale, 2003.

RILEY, John. **Beyond Bop Drumming**. Manhattan Music Publications, 1997.

GOMES Sergio. **Novos Caminhos da Bateria Brasileira: samba, baião, maracatu, ijexá, xote e frevo**. São Paulo: Sem Editora, 2005.